

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUES

- Início dos grupos de estudo - pg. 3
- Evangelização recomeça em 17/3 - pg. 3
- Dia de Jorge - pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na livraria	2
Movimento espírita	2
Feirinha de livros	2
Evangelho no lar	3
Apoio Escolar	3
Gestantes e lactário	3
Grupo de costura	3
Almoço beneficente	3
Convocação AGO	3
Espiritismo na atualidade	4
Mensagem psicografada	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

Um dia de cada vez ...

A vida pode ser encarada como uma coleção de pequenas partes, vividas dia após dia, uma de cada vez. É como se a cada dia que se inicia tivéssemos a oportunidade de recomeçar e redefinir nossos próprios rumos. E se o “ontem” foi atribulado, nada impede que o “hoje” seja utilizado na contemplação das flores, na poesia e no ajustamento das emoções mais íntimas.

Cada um de nós, seja onde for, está sempre construindo a vida que deseja, mediante as escolhas que faz. Daí porque a existência pode ser considerada como a soma de tudo que fizemos de nós mesmos até hoje. Toda melhoria que realizamos em nós é melhoria na estrada que somos chamados a percorrer, ao longo de várias existências.

Toda ideia que você venha a aceitar influenciará seu espírito. Portanto, escolha os pensamentos do bem para orientar-lhe o caminho e o bem transformará sua vida. Se cometeu algum erro, não se detenha para lamentar-se; raciocine sobre o assunto e retifique a falha porque somente assim a existência lhe converterá o erro em lição.

A vida fora de nós é a imagem daquilo que somos por dentro. Muito difícil viver bem se também não aprendemos a conviver, se ainda não exercitamos a máxima evangélica de “Amar ao próximo como a si mesmo”. Toda vez que criticamos a experiência dos outros, apontamos em nós mesmos os pontos fracos que ainda precisamos corrigir. Viver é lei da natureza, mas a vida pessoal é obra de cada um.



Kardec

A influência dos Espíritos em nossas vidas

Os Espíritos exercem grande influência nos acontecimentos de nossas vidas, o que pode se dar de maneira oculta (sutil) ou claramente percebida, boa ou má, fugaz ou duradoura. Imaginamos erroneamente que a ação dos Espíritos deva manifestar-se por fenômenos extraordinários, mas não é assim que ocorre, razão por que nos parece oculta a sua intervenção na maioria das vezes.

Assim, por exemplo, eles provocarão o encontro de duas pessoas, que julgarão encontrar-se por acaso; inspirarão a alguém a ideia de passar por tal lugar; chamarão sua atenção para determinado ponto, se isso levar ao resultado que desejam, de tal modo que o homem, acreditando seguir apenas o próprio impulso, conserva sempre o livre-arbítrio.

A influência dos Espíritos é ocorrência comum, garantida pelos princípios da sintonia mental, pois é no mundo mental que se processa a gênese de todos os trabalhos da comunhão de espírito a espírito. Contudo, antes de ser estabelecida a sintonia entre duas mentes, ocorre a afinidade intelectual ou moral, ou ambas, pois o homem permanece envolto em largo oceano de pensamentos, nutrido-se de substância mental, em grande proporção.

A mente, em qualquer plano, emite e recebe. Estamos assimilando correntes mentais de maneira permanente. De modo imperceptível, ingerimos pensamentos a cada instante, projetando, em torno de nossa individualidade, as forças que acalentamos em nós mesmos. Somos afetados pelas vibrações de paisagens, pessoas e coisas que nos cercam.

Adaptado de “O Livro dos Espíritos” (Q. 525-a-comentário) e “O Livro dos Médiuns” (Parte 1, cap. I) - Allan Kardec.

Refletindo sobre ...

Consciência e responsabilidade

A responsabilidade é manifestação evidente da aquisição de consciência. O ato de pensar nem sempre faculta a visão correta, necessária à responsabilidade. Esta se alicerça no discernimento dos objetivos da existência terrestre, propalando o ser às ações enobecedoras em clima de dignificação.

A responsabilidade faculta o direcionamento dos deveres, elegendo aqueles que são essenciais, em detrimento dos que aparentam benefícios e não passam de suporte para mascarar a ilusão e o gozo. A criatura responsável discerne o que realizar e como executá-lo.

A tendência para o bem é inata ao ser humano, face à procedência divina. (...) A pessoa lúcida age com prudência, confiando nos resultados, sem preocupar-se com o imediatismo, sabendo que a semente de luz sempre se converte em claridade.

A inconsciência em que estagiam muitas criaturas responde pela agressividade e ignorância que nelas predominam. (...) A consciência da responsabilidade te conduzirá a:

- nunca maldizeres o charco, e sim, a drená-lo;
- não cultivares problemas, antes, a solucioná-los;
- não ergueres barreiras que dificultem o progresso, porém, a te tornares ponte que facilite o trânsito;
- não aguardares o êxito antes do trabalho, pois o primeiro somente precede ao último na ordem alfabética dos dicionários;
- não olhares para baixo, emocionalmente, onde repousam o pó e a lama, entretanto, a fitares o alto onde fulguram os astros;
- não desistires da luta, perdendo a batalha não travada, todavia, perseverando até o fim, pois que a esperança é a luz que brilha à frente, apontando a trilha da vitória;
- não fales mal do próximo, considerando tuas próprias

deficiências, em vez disso, brindar-lhe palavras de estímulo;

- não te perturbares ante as incompreensões, porém a te sentires vivo e, portanto, vulnerável aos fenômenos do trânsito humano;

- nunca pretendes a paz sem os requisitos para cultuá-la no íntimo, não obstante, a irradiar a alegria do bem, que fomenta a harmonia.

A responsabilidade não favorece a autopiedade nem a presunção, a debilidade moral, nem a violência, a volúpia dos desejos vis, nem os gozos entorpecedores. É criativa e enriquecedora, porque sabe estar em processo de elevação e de crescimento.

Louis Pasteur, combatido pelos acadêmicos do seu tempo, com responsabilidade, prosseguiu até culminar na descoberta dos micróbios, da profilaxia da raiva, do carbúnculo e das doenças contagiosas... (...) Hansen, com responsabilidade, aprofundou a pesquisa, até isolar o bacilo da lepra e salvar milhões de vidas. Copérnico, anatematizado, com responsabilidade, demonstrou o duplo movimento dos planetas sobre si mesmos e o sistema heliocêntrico, pagando com alto preço a audácia da consciência. O casal Curie, responsável, entregou-se às experiências fatigantes, que abriram novos horizontes para o conhecimento dos materiais radiativos.

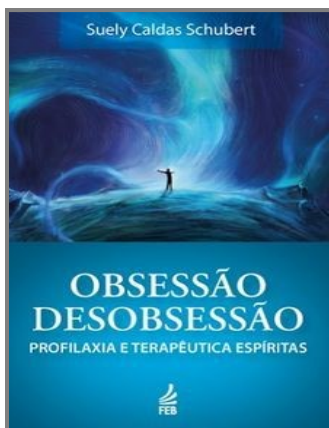
A responsabilidade é degrau de elevação da consciência, que plenifica o homem e a mulher em todas as situações. Diante desta realidade, Allan Kardec indagou aos Benfeitores Espirituais, conforme se lê em “O Livro dos Espíritos”: Q. 780: O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual? *“Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente, dependendo, certamente, da consciência de responsabilidade”.*

*Do livro “Momentos de Consciência” -
Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco*

Na livraria, com Suely C. Schubert

Escritora, médium e palestrante espírita, Suely Caldas Schubert nasceu em Carangola (MG), em 9 de dezembro de 1938. Ainda criança, colaborava na evangelização infantil e em campanhas de arrecadação de alimentos na cidade de Juiz de Fora, onde passou a residir. Dedicou-se, desde a juventude, às atividades espíritas, seja como médium, seja na divulgação do Espiritismo.

Escreveu dezenas de livros, entre eles, “Obsessão, Desobsessão: profilaxia e terapêutica espírita”, “Os poderes da mente”, “Testemunhos de Chico Xavier” e “Mediunidade: caminho para ser feliz”. Fundadora e dirigente da Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, em Juiz de Fora, apresenta com propriedade temas como mediunidade, mente, obsessão, psiquismo, fenômenos espíritas, comportamento, evangelho e outros.



Horários da livraria

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h30
Sexta: 19h às 19h30

Movimento Espírita

MARÇO

- 02 a 06** - 40ª COMEERJ/25º ENEFE, em diversos polos.
16 - Reunião ordinária do 12º CEU, na Casa da Caridade.
31 - Assembleia Geral Ordinária - CEERJ.

ABRIL

- 13** - Reunião ordinária do 12º CEU, no C.E. Jacques Chulam.
28 - Seminário Estadual de Evangelizadores - CEERJ.

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça nossas atividades.

“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.” (S. Paulo)

Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de adquirir bons livros espíritas por R\$ 5,00. Ou até por menos, em promoções especiais. Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

Início das reuniões dos grupos de estudo

As reuniões dos grupos de estudo da SEJ recomeçam dia 13 de março. Se você tem interesse, pode procurar um dos responsáveis pela inscrição, nos dias de reunião pública. As vagas são limitadas. Os estudos, semanais ou quinzenais, acontecem nos dias e horários abaixo:

Quarta-feira: 18h30 às 19h45

Quinta-feira: 19h30 às 21h

Sábado: 16h às 17h30

Evangelização: atividades começam dia 17/3

As atividades de evangelização para crianças, jovens e pais ou responsáveis serão retomadas dia 17 de março, domingo, de 9h20 às 11h20.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - Para crianças entre 1 e 12 anos, divididas em seis grupos, por faixa etária. O futuro depende de uma boa base dos ensinamentos de Jesus.

MOCIDADE - Jovens a partir de 13 anos. Os encontros incluem reflexões sobre questões morais e o papel dos jovens na sociedade e também atividades externas. A proposta é contribuir para o desenvolvimento e para atitudes conscientes.

GRUPO DOS PAIS - Para pais, avós ou responsáveis. Estudo da Doutrina Espírita e reflexões sobre a missão educadora, à luz da Doutrina Espírita.

Às quartas-feiras, de 19h50 às 20h50, durante a reunião pública, a SEJ oferece atividades de evangelização infantil para crianças de 5 a 12 anos.

Venha conhecer nosso trabalho! Informações na Secretaria.

Você está convidado a participar de uma reunião prática do Evangelho no Lar:



Promoção Social: gestantes e lactário

As inscrições para o Programa de Gestantes serão dia 23 de março, sábado, a partir das 8h. É preciso estar entre o sexto e o oitavo mês de gestação, levar documento de identidade e cartão de acompanhamento pré-natal. Com duração de dois meses, o programa é voltado para moradoras da comunidade de Vila Isabel.

Já as inscrições para o Programa do Lactário, que atende crianças de seis a 18 meses, com doação de alimentos e fraldas, serão dia 6 de abril. Caso deseje colaborar ou conhecer nosso trabalho, basta pedir informações na Secretaria da SEJ.



Apoio Escolar: quer ser voluntário?

O Apoio Escolar recomeça dia 16 de março, após o Carnaval. Realizado por voluntários, o projeto oferece aulas de Português, Matemática, Informática, Cidadania, Inglês e Artes para crianças de Vila Isabel, matriculadas na rede pública.

As aulas acontecem sábado de manhã, mas como as matérias são alternadas, o voluntário atua apenas dois sábados por mês. Não é preciso ser professor para participar. O projeto oferece apostilas e acompanha as férias escolares em julho. Informações na recepção.

Convite do grupo de costura

Se você sabe costurar ou fazer artesanato, venha participar do nosso grupo de costura. As reuniões acontecem às quartas-feiras, a partir das 14h, mas também é possível levar o material para produzir em casa. Esse trabalho contribui para as ações sociais da SEJ. Quer saber mais? Venha nos visitar.

ALMOÇO NA SEJ

Dia 7 de abril

Domingo

12h30

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO

Convidamos os associados da Sociedade Espírita Jorge, conforme determina o Estatuto desta Instituição, para a AGO, a realizar-se na sua sede, no dia 26 de março, às 19h, em 1ª convocação, e às 19h30, em 2ª convocação. Lembramos que, de acordo com as disposições estatutárias, só poderão votar associados quites e em pleno gozo de seus direitos.

Espiritismo na atualidade

A cura à luz da Doutrina Espírita

Ao longo da vida somos acometidos por enfermidades de maior ou menor gravidade, afinal, a Terra ainda é um mundo de provas e expiações e todos estamos sujeitos a essas vicissitudes. Muitos de nós ainda vemos as doenças como uma forma de punição ou castigo divinos e não aceitamos essas situações com a devida resignação. Quando uma doença mais grave nos atinge, e a ciência humana falha, é comum recorrermos ao Espiritismo ou a médiuns de cura, como último recurso para a solução dos problemas.

Quando em vida, o mestre Jesus curou diversos enfermos durante o trabalho de divulgação do Evangelho. Ao longo dos séculos diversos fenômenos de cura estão documentados na história da humanidade. Mas como explicar esses fenômenos à luz da Doutrina Espírita? Nós também podemos ser curados? Que condições devem ser obedecidas para que isso aconteça? Allan Kardec estudou muito bem os fenômenos de cura, particularmente na obra “O Livro dos Médiuns”, e nos dá orientação segura sobre a lógica e a ciência envolvendo o processo de cura.

Primeiramente, Kardec destaca que a faculdade de cura pelo olhar, por contato ou imposição das mãos é uma característica inerente a certos tipos de pessoas que, em grau mais ou menos elevado, e sem o concurso de medicamentos, curam apenas pelo uso da vontade. Atuam sobre a matéria elementar e essa reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas são então transformadas.

Assim, esse fenômeno pode acontecer SEM o concurso de uma entidade espiritual e INDEPENDENTEMENTE das qualidades morais do médium. A intervenção de uma entidade espiritual, que é o que constitui propriamente a mediunidade, pode ocorrer em certas circunstâncias, principalmente quando se recorre à PRECE, que é uma verdadeira evocação e,

adicionalmente, quando realizada em uma Casa Espírita.

Esclarecem os espíritos que é possível que um doente seja curado unicamente pela prece, mas “desde que Deus o permita; pode dar-se, no entanto, que o bem do doente esteja em sofrer por mais tempo e então julgai que a vossa prece não foi ouvida.” Ou seja, o sofrimento advindo da enfermidade é importante para a correção de desvios no caráter e personalidade dos doentes, é remédio amargo cuja interrupção comprometeria a melhoria do principal “órgão” do ser humano: a alma.

Indagados por Kardec sobre a eficiência de certas fórmulas de prece, mais eficazes que outras, os espíritos respondem que “somente a superstição pode emprestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente Espíritos ignorantes, ou mentirosos, podem alimentar semelhantes ideias, prescrevendo fórmulas. Pode, entretanto, acontecer que, em se tratando de pessoas pouco esclarecidas e incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, o uso de determinada fórmula contribua para lhes infundir confiança. Neste caso, não é na fórmula que está a eficácia, mas na fé, que aumenta por efeito da ideia ligada ao uso da fórmula.”

Ou seja, para obter a cura são necessários a prece, a fé e o merecimento, sem os quais ela poderá não ser obtida, restando-nos então a paciência e a resignação. De outra forma, poderemos ser vítimas da revolta e da amargura improdutivas que em nada contribuirão para o nosso bem-estar ou crescimento espiritual. É sempre importante lembrar que nenhuma provação é eterna e que, cessada a causa, terminarão o sofrimento e a dor dela resultantes.

Muita paz.

Gabriel Silva

Mensagem psicografada

Carnaval

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer apologia da loucura generalizada que adormece as consciências nas festas carnavalescas.

Lamentável que, na época atual, quando conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa de seus elevados destinos, descerrando-lhe as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre sociedades que se pavoneiam com o título de civilização.

Enquanto o trabalho e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos, prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral de espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há, nesses momentos de indisciplina sentimental, o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplicas, cheios de necessidade e de fome, sobram fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifique o olvi-

do de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos. Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretenhosas opiniões, colaborando conosco, dentro das possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de miséria moral.

*Psicografado por Chico Xavier em julho de 1939
Revista Internacional de Espiritismo, janeiro de 2001.*

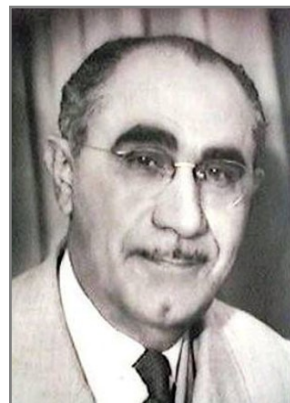
Conhecendo um pouco da história de ...

ARTUR LINS DE VASCONCELOS LOPES nasceu em 27 de março de 1891 na cidade de Teixeira, na Paraíba. Por volta dos 21 anos, mudou-se para Curitiba, onde se formou em Agronomia, fez concurso para cartorário e constituiu família. Lá conheceu o Espiritismo e, por sua atuação, foi eleito, aos 25 anos, presidente da Federação Espírita do Paraná.

Em 1926, quando o governo estadual, sem autorização da Assembleia, doou terrenos e verbas à Igreja, houve protesto de um grupo de cidadãos, entre eles Lins de Vasconcelos. A ação destemida custou-lhe o cargo, mas ele não se deixou abater. Entrou para o comércio de madeira e, em 1930, decidiu mudar-se para o Rio de Janeiro. Na então capital do país, firmou-se economicamente e fez fortuna com a criação da Companhia Pinheiro Indústria e Comércio, do ramo madeireiro.

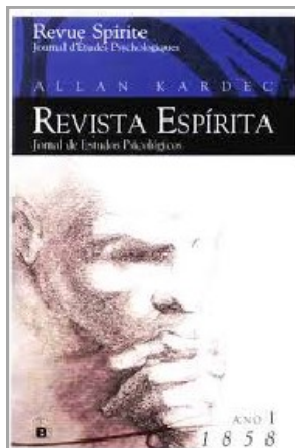
Foi expressiva figura do Espiritismo brasileiro. Presidiu a "Coligação Nacional Pró-Estado Leigo", instituição que trabalhou em favor da separação entre Igreja e o Estado, principalmente durante a elaboração da Constituição Brasileira de 1946. Contribuiu de forma decisiva para o Pacto Áureo, movimento de unificação dos espíritas do Brasil, lançado em 5 de outubro de 1949. Empenhou-se na realização do I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil e aplicou boa parte da fortuna pessoal no movimento espírita, tendo deixado obras em diversas cidades.

Por volta de 1938, propôs doar recursos significativos para o reinício das obras do atual Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro, tendo mantido sua colaboração econômica até a inauguração do mesmo. Desencarnado na cidade de São Paulo, em março de 1952, foi sepultado em Curitiba, conforme sua vontade manifestada em vida.



Em sintonia com a Revista Espírita

Lembranças de uma existência anterior (RE, maio de 1860, Allan Kardec)



Um dos nossos assinantes nos envia carta da qual extraímos o seguinte trecho: “(...) direi que guardo a sincera convicção de ter sido assassinado nos massacres de São Bartolomeu. Há detalhes desta cena sangrenta que se conservam na minha memória e que jamais desapareceram. Por que eu tinha essa convicção antes mesmo de saber o que tinha sido a noite de São Bartolomeu?”

Evocado, seu anjo-da-guarda confirmou o desencarne naquela ocasião e esclareceu tratar-se de uma intuição muito real e que na época essa pessoa vivia muito bem na Terra. Esclareceu também que lembranças vivazes são muito raras e dependem um pouco do gênero da morte que, por vezes, de tal modo impressiona, a ponto de ficar encarnada na alma. E que, entretanto, muitas outras criaturas tiveram mortes igualmente terríveis, mas a lembrança não lhes ficou, pois só raramente Deus o permite.

Finalmente, esclareceu que os Espíritos não encaram a morte como nós: a verdadeira vida é a do Espírito, da qual as diversas existências corporais não passam de episódios. Pouco importa, pois, que se morra um pouco mais cedo ou mais tarde, desta ou daquela maneira, pois que, em última análise, sempre é preciso que se chegue lá, e essa morte, longe de prejudicar o Espírito, pode ser-lhe bastante útil, conforme a maneira por que se realiza. É o prisioneiro que deixa sua prisão temporária para fruir a liberdade eterna. Pode ser que o fim trágico, neste caso, tenha sido útil para ele, como Espírito, o que seu anjo-da-guarda compreendia melhor que ele, porquanto um não via senão o presente, ao passo que o outro vislumbrava o futuro.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI (continuação)

Vamos resumir, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções (...).

“Há no homem três coisas: 1º, o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º, a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3º, o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.”

“Tem assim o homem duas naturezas: pelo corpo, participa da natureza dos animais, cujos instintos lhe são comuns; pela alma, participa da natureza dos Espíritos.”

“O laço ou perispírito, que prende ao corpo o Espírito, é uma espécie de envoltório semimaterial. A morte é a destruição do invólucro mais grosseiro. O Espírito conserva o segundo, que lhe constitui um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal, porém, que pode tornar-se acidentalmente visível e mesmo tangível, como sucede no fenômeno das aparições.”

“O Espírito não é, pois, um ser abstrato, indefinido, só possível de conceber-se pelo pensamento. É um ser real, circunscrito, que, em certos casos, se torna apreciável pela vista, pelo ouvido e pelo tato.”

“Os Espíritos pertencem a diferentes classes e não são iguais, nem em poder, nem em inteligência, nem em saber, nem em moralidade. Os da primeira ordem são os Espíritos superiores, que se distinguem pela perfeição, por seus conhecimentos, sua proximidade de Deus, pela pureza de sentimentos e por seu amor do bem: são os anjos ou puros Espíritos. Os das outras classes se acham cada vez mais distanciados dessa perfeição, mostrando-se os das categorias inferiores, na maioria, eivados das nossas paixões: ódio, inveja, ciúme, orgulho etc. Comprazem-se no mal. Há também, entre os inferiores, os que não são nem muito bons nem muito maus, antes perturbadores e enredadores, do que perversos. A malícia e as inconseqüências parecem ser o que neles predomina. São os Espíritos estúrdios ou levianos.”

Palestras**TERCAS-FEIRAS, às 15 horas****MARÇO****05 - Carnaval - Não há reunião****12 - Rosana Cruz - Desprezo à fé - Livro: "Após a tempestade", cap.2****19 - Cláudio Munhoz - Jesus e as mulheres - Evangelho****26 - José Rodrigues - Criação divina - "Obras Póstumas", 1ª parte, cap. 3.****ABRIL****02 - Hélio Machado - Primeiras pregações - Livro: "Boa Nova", cap. 3****09 - Rosana Cruz - Infortúnios - Livro: "Após a tempestade", cap.11****16 - Cláudio Munhoz - Jesus e o cego Bartimeu - Evangelho****23 - Milton Menezes - DIA DE JORGE****30 - Marli Albertina - O Evangelho no Lar****QUARTAS-FEIRAS, às 19h50****MARÇO****06 - Manoel Messias - Perispírito - o corpo Espiritual - LE, Q. 93 a 95****13 - Isabella Dias - Anjos e demônios - LE , Q. 96 a 131; cap.3 (Joanna de Ângelis/ Divaldo Franco)****20 - Wílta Corrêa - É correto abreviar a vida de outro? - ESE cap. 5, itens 27 a 31****27 - Zaira Machado - Prece pelos outros - ESE cap. 28, item 42****ABRIL****03 - Hélio Ribeiro - O orgulho e a humildade - ESE cap.7, itens 1 a 12****10 - Ana Cristina Hildebrandt - Semana da Não Violência, a missão de Louis Braille****17 - Deusa Nogueira - Objetivo da encarnação - LE, Q. 132 a 133****24 - Alex Shah - Não vim destruir a Lei - ESE cap. 1****SEXTAS-FEIRAS, às 19h40****MARÇO****01 - Zaira Machado - A afabilidade e a doçura - ESE, cap. 9, item 6****08 - Gabriel Silva - A paciência - ESE, cap. 9, item 7****15 - Álvaro Luiz - Obediência e resignação - ESE, cap. 9 item 8****22 - André Fernandes - A cólera - ESE, cap. 9, itens 9 e 10****29 - Hélio Machado - Bem-aventurados os misericordiosos - ESE, cap.10, itens 1 a 8****ABRIL****05 - Angélica Reis - O cisco e a trave no olho - ESE, cap. 10, itens 9 a 13****12 - Regina Motta - Perdão das ofensas - ESE, cap. 10, itens 14 e 15****19 - Laura Galvão - A indulgência - ESE, cap.10, itens 16-18****26 - Isabella Dias - O mandamento maior - ESE, cap. 11, itens 1 a 4****Atividades****Segunda-feira**
(privativa aos médiuns)**19h45 - Estudo Doutrinário**
20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica**Terça-feira****14h - Atendimento Fraterno**
15h - Reunião Pública
16h - Passes**Quarta-feira****15h - Grupo da Costura**
18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
19h - Atendimento Fraterno
19h50 - Reunião Pública e Evangelização Infantil
20h50 - Passes**Quinta-feira****19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita****Sexta-feira****18h45 - Atendimento Fraterno**
19h40 - Reunião Pública
20h15 - Passes, Tratamento Espiritual**Sábado****9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita**
16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritas**Domingo****9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais****Sociedade Espírita Jorge****Rua Luís Barbosa, 36****Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil****Tel: (21) 2578-9851****www.sej.org.br****Email: cartas@sej.org.br****Boletim: "O Mensageiro da SEJ"**

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1º Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2º Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1º Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2º Tesoureira	Aglaia Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

